3

4

5

6 7

8

9

10

11

12

13

14 15

16

17

18

19 20

21

22

23 24

25

26

27

28 29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

Ata nº. 004/2014

Aos dezenove dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, às nove horas, reuniramse para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, nº 40, 14º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Presidente André Luiz da Seixas. na presença dos CONSELHEIROS DA CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO: Davi Jonatas da Silva - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA; André Luiz da Silva Seixas -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA; Adroaldo Venturini Barboza – Associação de Moradores Jardim Ipiranga e Vice-Presidente do CMDCA; Carolina Aguirre - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -CAIMC; Fabrízia S. Demo - Casa do Menino Jesus de Praga; e Dalva Franco -Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP. CONSELHEIROS DA **SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO**: Cíntia Teresinha Amaral – **Associação** Cristã de Moços - ACM; Alcema Oliveira Moreira - Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul - ACBERGS; Rosana Fernandes Nunes -Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE; Marcelo Vaz - Federação Espírita do Rio Grande do Sul - FERGS; João Batista Machado Rocha - Instituto O Pão dos Pobres de Santo Antônio; Wilmar Coelho – Rede de Integração e Cidadania - RINACI; e Mara Verlaine Oliveira do Canto - União das Associações de Moradores de Porto Alegre - UAMPA. CONSELHEIROS DO GOVERNO: Carlos Fernando Simões Filho - Secretaria Municipal de Política e Governanca Local - SMGL: Gislaine Marques Leães - Secretaria Municipal da Educação - SMED; Adelar - Fundação de Assistência Social e Cidadania; Otília Henz de Abreu - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF; Fábio Evandro Pereira de Souza - Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH; Lisandra Pacheco Dias Xavier - Secretaria Municipal da Saúde -SMS: e Jossana Cecchi Bernardi - Secretaria Municipal de Produção, Indústria e Comércio - SMIC. DEMAIS PRESENTES: Carlos Luz - Administrativos do CMDCA/FUNCRIANÇA. PAUTA: 1 - Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata; 2 - Debates e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento; 3 - Informes. Após assinatura da lista de presenças o Sr. Presidente deu início aos trabalhos (Quorum às 09h50min). SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pessoal, bom dia a todos. Ontem tivemos mais uma reunião da Executiva, junto com a comissão do edital, em princípio terminamos a proposta para apresentar hoje. Antes de começar este assunto só queria repassar algumas coisas. A gente teve uma reunião na segunda-feira á tarde com o Secretário em exercício, o Carlos Siegle, o Nenê, com o Simões, com a Cíntia Votto, mais uma parte do CMDCA. Bom, a gente viu que o que tinha de material estava chegando... Luz, faltou alguma coisa de LUZ CARLOS ALBERTO Gerente CMDCA/FUNCRIANÇA: Não, ainda tem um mobiliário para vir, cadeiras, mesa de reunião. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: (Inaudível). Basicamente chegaram mesas, cadeiras. Nós tínhamos problemas na questão dos computadores e na questão dos arescondicionados. Tivemos uma reunião para tratar isso e também aquela questão do carro do CMDCA. É o seguinte, o CMDCA sempre teve acesso ao carro, no ano passado perdeu, aí a gente começou a usar. Durante 7, 8, 9 anos ele foi mal usado, porque ele

era usado às vezes na quarta-feira de manhã e às vezes no máximo mais um dia, ou uma vez que outra a gerência usava, depois ficava parado aqui. Então, ficava parado aqui, tanto que aquele motorista que vocês conheciam, que trabalhava aqui, quando saía com vocês ele já saía brigando, porque não queria nem andar. Os colegas aqui, o pessoal do outro ano não saía porque o cara ia brigar. Bom, o que aconteceu? A Prefeitura reduziu os carros locados, aumentou o número de carros e eles colocaram que não tem como a gente deixar um carro locado, a gente vai continuar tentando, vamos esperar uma melhora na Prefeitura; mas o que está acordado é que, segundo o que o Secretário acertou com a Cíntia, quarta-feira é obrigatório ter um carro grande à disposição, d do pedido para cá. Isso é o que o Secretário determinou e acertou com a Cíntia. Independente se vamos usar ou não, nós vamos ir fazendo o agendamento. Toda vez que o CMDCA precisar a gente vai estar solicitando e vai ter prioridade lá no setor de transporte. Computadores, o Luz foi fazer a compra, ele listou 07 computadores. Bom, dos 07 computadores estão liberados 02 computadores para comprar. Nessa reunião eles apresentaram todas as planilhas da Governança, o CMDCA não tem uma rubrica, como a Coordenação de Adolescência, como o Observa POA, como o Capacita POA, não tem. Então, sai do geralzão da Secretaria. Então, como (Inaudível), o que se tem? Eles fizeram um apanhado geral de tudo que precisava e não tem como tirar de outro lugar. O que a gente viu? Nós não precisamos de dois novos, vocês liberam para nós irmos nas salas da Governança e escolher quatro computadores que estejam em uso. Como eu disse, vou lá na Cíntia Votto, pego o dela, pego o da Régia, que é assessora do Busatto, pego o do jornalista. Então, se deixar quatro, a gente pega quatro, não precisa vir novo. O que ficou acertado? A pessoa responsável da Governança vai marcar, nesta segunda e quarta que vem, ele vai vir aqui, porque temos 12 computadores aqui, eles estão alegando que se chamar a PROCEMPA e reenquadrar... Fugiu a palavra... SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANCA: Configurar. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Configurar e colocar mais memória, daria. Eu disse para ele o seguinte, são cinco computadores na Gerência e que tenha um na plenária. Esses têm que estar funcionando. Nós não tínhamos nem pedido impressora, a Cíntia Votto está (Inaudível) que a Secretaria pague copiadoras. Bom, o que nós precisamos é um aparelho que funcione, um na plenária que passe qualquer tipo de matéria que precisar, porque na semana passada a gente não conseguiu acessar nenhum, não conseguiu usar nem os *notes*, a gente viu que para arrumar sai mais caro. Então, vêm dois novos para cá, assim que chegar na Secretaria... SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA: Já tem conveniamento. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Eles vão estar chamando e vêm dois para cá. Aí... (Falas concomitantes em plenária). SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Não é da Fazenda, é da Prefeitura. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do **CMDCA:** Sim, sim, já tem lá o encaminhamento, vão comprar de toda a Governança, vem dois para cá. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda -SMF: Tá, eu queria perguntar uma coisa, e aquela previsão de comprar material permanente, o decreto do Prefeito? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Para esses materiais? Não pode comprar. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU – Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Não pode comprar? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Algumas compras foram autorizadas, eles estão comprando para as secretarias. Tem mais computadores sendo

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69 70

71

72

73

74

75

76

77

78

79 80

81

82

83

84

85

86

87

88

89 90

91

92

93 94

95

96

comprados, eu não posso pegar o computador da Micro 09 e 10 e trazer para cá, né. A Micro 9 e 10 vão ganhar computador, tem dois CAR que não tem computador, a Sul não tem computador. Então, vai vir para cá. Então, nós vamos (Inaudível) receber dois, aí vai ter o responsável, que é o Roberto, alguns conhecem, vai vir para cá para pegar, ver o que aluga, o que não está em uso vai levar, para não ficar parado, para levar embora. E para formatar, qualificar e deixar em uso. Ar-condicionado, a gente tinha pedido, o Luz pediu um de 48 e três de 30 porque lá embaixo tem um de 24 e três de 09. Qual é a proposta? Os de 09 irem para outros lugares. E se viu que o valor que tem para gastar nisso é irrisório para toda a secretaria. Bom, ficou acertado que vão vir para cá um de 48 e outro de 30, e nós vamos pegar todos os que têm lá embaixo e realocar aqui. O próprio Roberto, como responsável dessa área, vai ver como vai ser a disposição. Nós temos um problema quanto a isso, eles vão estar tentando adquirir ventiladores para vir para cá. qual é o problema? Precisa do projeto elétrico. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU -Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Não tem ventilador no registro de preço. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Bom, como eles vão fazer (Inaudível). A Prefeitura tem um engenheiro elétrico, que não dá conta de nada, o DEMHAB tem o seu engenheiro elétrico, que está quebrando um galho na secretaria. É o único, é o único e não dá conta nem da SMOV. Bom, o que nós acertamos? Ele ligou para o Pancinha, que é o Secretário em exercício da SMOV, nós vamos estar tentando contato com uma série de entidades, que, teoricamente, tem algum tipo de (Inaudível) ou possuem um engenheiro elétrico, para que esta entidade seja, porque ele possa fazer o projeto elétrico aqui. Conseguindo fazer o projeto elétrico a SMOV pega o projeto, lê e assina embaixo, autoriza confeccionar. Nisso já autoriza a compra do ar-condicionado, ao mesmo tempo o técnico já vai estar instalando. Ou a gente espera três meses o DEMHAB, ou uma entidade aluga, a gente tinha pensado no Pão dos Pobres, a Santa Casa, que tem um complexo, quer dizer, fazer um projeto para que a gente, usa o tempo isso, ou o Inter, da gente listar algumas coisas que possam ter para vir um projeto, para que a gente possa fazer em menos tempo. Isso é só para deixar vocês a par de como está a situação desses itens, tanto a computação como o ar-condicionado. Alguém quer fazer alguma colocação? Alguém tem algum ponto antes da gente falar sobre o edital? Mara. SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO - União das Associações de Moradores de Porto Alegre - UAMPA: Nós tínhamos combinado que nessas questões de mudança de local, que já tinha sido dito que tinha uma verba específica para determinadas coisas que poderiam estar funcionando. Outra é a questão da inauguração da sede, que também foi colocada a importância da gente demarcar. Então, aqui a gente está em uma nova sede, com uma nova estrutura, isso é uma conquista desta gestão de conselheiros e conselheiras, isso precisa ficar marcado. Para nós é importante. E também foi dito, foi pensado, foi dito naquele momento que isso já tinha sido pensado e que para esse tipo de situação não teria nenhum problema. Bom, a gente pensa em fazer esse momento político agora? Pensamos em fazer esse momento para depois, quando tiver tudo estruturado? O que está se pensando? O que mudou, o que está sendo planejado? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Tínhamos planejado um ato de inauguração da nova sede, mas é... Tipo assim, pessoal, só para vocês verem como é complicado. Tem uma empresa que colocou as divisórias, está com problema com a Gerência e com a Prefeitura, a Fazenda está intimando os caras, porque eles não receberam porque não terminaram. Eu vi a troca de emails e disse que as portas estão com problema. Eles acusam a Gerência de ter dificultado para receber, mas tem vários problemas. Quem viu sabe, (Inaudível) esses suportes. Bom, a persiana caiu, tem que vir arrumar. Vamos inaugurar,

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124125

126

127 128

129

130

131132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144145

146

147

fazer um ato dessa forma? Eu acho que tem que ter (Inaudível), tem que ser garimpado, como dizia meu pai. Seria uma coisa mais ou menos assim. Uma coisa que se ventilou, a exemplo daguela reunião que a gente fez, é que a gente poderia, assim como a Prefeitura está nos dando um suporte e tal, nós poderíamos estar pensando se a gente poderia dar um suporte para complementar o que não tivesse. Eu disse que a gente ia discutir isso, que eu ia trazer isso para a plenária, mas é uma coisa que a gente poderia pensar para aquilo que o governo não vai conseguir botar e a gente achasse que deveria ter mais alguma coisa. Logo nós iríamos fazer uma discussão para ver se a gente poderia estar fazendo um aporte nesse nível, não um aporte grande, mas para complementar. Não tem nada definido, eles queriam perguntar isso para nós e eu não levei em consideração naquele momento. A gente já sabe que talvez lá na frente não venham todos os computadores, vamos ter que formatar os velhos e os ares-condicionados não tem todos. A gente estava olhando, se naquele cantinho tivesse como comprar e deixar um bebedorzinho ali, direitinho; quer dizer, poderia ir ao Fundo só para qualificar, para dar uma melhorada no que a Prefeitura vai colocar. Isso, pessoal, não tem nada pensado, não tem nenhuma proposta. Eu queria no final desta reunião verificar se vale a pena, se não vale, se é incoerente, quer dizer, qualquer coisa. A gente já sabe que a estrutura (Inaudível), não é a ideal, não é a melhor do mundo, mas é uma coisa que a gente poderia estar fazendo. Está certo? SR. ADELAR - Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC: O horário, é às 10 horas? Foi marcado para às 9 horas, eu chequei às 9 horas. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É assim, qual é o problema? A nossa reunião é à tarde e a gente marcou para às 9 horas, mas é o mesmo problema, Adelar, das comissões. A comissão é às 9 horas, mas não inicia às 9horas, e a gente ainda tem problema de *quorum*. Como geralmente tem deliberação financeira o *quorum* inicial é 11, mas para o financeiro é 14, a gente vai iniciando e esperando. É aquela coisa, dia de comissão a reunião é às 9 horas, o pessoal acaba chegando às 9h30min. Carol. SRA. **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Não, eu só gueria justificar a falta da Nelcinda ontem na Executiva, porque ela teve que viajar ás pressas, por motivo de saúde na família. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Ela tinha avisado. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Ela ainda está em viagem, se der tudo certo volta o quanto antes. Então, só por isso que não pode vir. E eu estou com adaptação na instituição, para a gente é complicado se ausentar tanto assim. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Ela disse que está com o cunhado de difícil situação médica, ela já tinha meio que previsto para nós que provavelmente teria que viajar. Mais alguém, pessoal? Pessoal, Edital nº 001, a questão da execução. Não sei se deu para tirar a cópia para todo mundo, Luz? Vamos passar no datashow ali. Terminamos de formatar ele, o Davi e o Luz. Eu não sei, pessoal, a gente pode ler no datashow e depois mandar por email? (Falas concomitantes em plenária). Pergunto por que às vezes o pessoal quer por escrito. Pessoal, a gente fez quatro reuniões da comissão em conjunto com a Executiva. Geralmente, com duração de 3 horas, até a meia hora. Bom, a última acabou era 13h20min. A gente tenteou na medida do possível ir acertando e trazendo para a plenária. Pessoal, está lá no datashow, eu queria ir lendo e vocês pontuando para a gente ir colocando. (LEITURA DO EDITAL Nº 001/2014). Nós estamos tentando acertar que saia em dois jornais de grande circulação. Certo? SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Como a gente vai pontuar, é durante ou depois? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174175

176

177

178179

180

181

182 183

184

185

186

187

188

189 190

191

192

193

194

195

196

197

CMDCA: A gente pode ir fazendo destague e depois colocamos. Diz "destague" e o artigo. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Eu quero no 1. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Eu quero no "habilitação" também. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: No 1.1? SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Acima. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Na habilitação, então. Continuando. (LEITURA DO EDITAL Nº 001/2014). Aqui, como a documentação vai ser referente a abril do ano passado, (Inaudível) é referente a abril do ano passado. (LEITURA DO EDITAL Nº 001/2014). Só para fazer um destaque aqui, onde diz da listagem das crianças, faltou um termo ali: "Com a assinatura do responsável pela entidade". SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: Na questão dos PCDs, se não me engano, no ano passado tinha que ter a assinatura do profissional. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Mas nessa listagem teria que constar se a criança é PCD ou não, uma coluna. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Então, ali tem que ter a assinatura do responsável. Nós recebemos no ano passado muitas listagens simplesmente no papel, tinha coisa que não era nada, que não tinha nem data. SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Com a devida assinatura do representante legal. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Quem quiser destaque diz onde. (LEITURA DO EDITAL Nº 001/2014). SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Logo depois da listagem. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Pode ter uma única listagem com todas as informações. Aquela listagem que tu botas a data de nascimento, o nome completo, ter uma coluna que indique quem é PCD ou não. Aí e um único documento tu tens essa análise. Fica bem mais claro, senão dá confusão. (Falas concomitantes em plenária). SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: Daí é pedido outra listagem? SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Só para garantir... A instituição pode por equívoco colocar as crianças na listagem lá de cima e repetir na listagem de baixo, analisando a gente pode equivocadamente somar e acrescentar. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Destaque no 2.3. Está colocando uma cor diferente? SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA: Não, porque foi destaque lá e neste 2.3. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Tá. (LEITURA DO EDITAL Nº 001/2014). SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Destague no 4.1. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: (LEITURA DO EDITAL Nº 001/2014). SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Só uma pergunta, na verdade. não está dando 100% na porcentagem, porque é 30, 40... SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA -Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH: Pega os 70% por mantenedora... Aí divide 40, 30... Faz 100%. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Pelas minhas contas eu acho que passou. SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANCA: Não. 70.

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

80, 90, 100... SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: No percentual dos PCDs, por que tiraram? No percentual. (Falas concomitantes em plenária). SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pode pedir destaque nos PCDs. Mais algum destaque? (LEITURA DO EDITAL Nº 001/2014). SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Só não sei qual é o item. A questão é que tivemos alguns problemas com os recursos, eu acho que a gente deveria garantir mais tempo, não é tempo, mas mais recursos durante todo o sistema, vamos dizer assim. Por exemplo, quem entregou os projetos dentro do prazo, entra nos recursos administrativos depois? SR. CARLOS ALBERTO LUZ -Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA: Não... (Falas concomitantes em plenária). Não cumprimento do prazo acarretará... SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA - Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH: Só um pouquinho, ele poderá apresentar o recurso, mas não cumpriu o prazo do edital. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Eu acho que a gente pode depois fazer a explicação (Inaudível) e que a gente fez diferenciado, porque é o mesmo do ano passado, só como está disposto que é diferente. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Não, eu gostei da forma que pegou as negativas, eu achei interessante. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É, a gente propôs entregar tudo com o projeto, mas teria um problema. Então, na comissão a gente acatou o seguinte, tem um problema no prazo das negativas. Então, a gente botou ele... A entrega das negativas é junto com o final do recurso. Então, quem já sabe que passou vai ter que entregar. Quem vai entregar recurso, entrega igual e a gente vai estar no tempo de não expirar o prazo. A mesma coisa, ali embaixo tem a análise e adequação do plano. Tinha entrega de plano, prazo para trocar plano. Então, ao mesmo tempo que tu entregaste vai estar sendo analisado e adequado. Se o plano da entidade tal deu problema, já chama a entidade tal. ela vem, adéqua e fica ali. Entendeu? No momento que não entregou acabou. Então, todo e qualquer problema com o plano de adequação, já vai sabendo (Inaudível), chama e já vê. Também tem acertado com a Governança, vocês viram que tem mais uma funcionária na Gerência, a Sônia, ela era da UPEO, não é, Luz? SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA: Oi? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: A Sônia que está se juntando a nós, era da UPEO e veio para cá. Tem uma promessa do Simões, que é o Coordenador da Política da Criança e do Adolescente, que ele vai nesse período relocar dois funcionários de outros setores da Governança para cá. E, se possível, terá um esforço concentrado da FASC e da SMED de um funcionário para que a gente consiga cumprir os prazos, para que a gente consiga pagar lá no dia 10, antes da Copa, que é o principal motivo. Bom, outra coisa que a gente listou ali, os prazos foram ajustados para a gente já ter no mesmo prazo de adequação, para não ter aquele mundaréu de prazinhos para responder, responder, responder depois. Então, todos os prazos legais já vão estar embutidos no prazo que a gente colocou aqui. Baseados no que a Dalva falou a gente fez um remodelamento e foi adequando isso. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -CAIMC: Só uma dúvida. Que eu me lembre as certidões negativas têm um prazo de um mês, quarenta dias. A minha preocupação, elas têm que estar com validade até a assinatura do termo de compromisso, não? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: No ano passado não foi assim, é do prazo que tu entras com o processo, se dá um problema na

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291292

293

294

295

296

UPEO, se dá um problema (Inaudível), aí atrasa o processo. No ano passado, do dia que tu entregaste ao dia que analisou lá, dava mais um mês. Então, foi mais de um mês. Então, a gente já cuidou, se nos outros anos anteriores nos outros (Inaudível), a entrega da certidão vai até o dia 11 e a publicação dia 17/04. E por que a gente pediu isso? Só para vocês entenderem. Publicação do resultado e do valor, para que não ocorra aquele problema, eu dou o valor, quem não entregou o plano, deu problema, o dinheiro vai ficar parado no Fundo. Agora só divide por quem passou. Então, não vai ter problema de ir para o Fundo, o que vamos fazer com isso? Já vai estar bem assim, todo dinheiro vai ser dividido. Não vai ter o problema dos anos anteriores. SRA. CAROLINA AGUIRRE -Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Mais uma questão, só em relação... (Falas concomitantes em plenária). Sobrar é difícil, o problema é (Inaudível). Assim, acho... SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: A questão que ele fala, é um valor que poderia ser rateado. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Rateado, que a gente via depois. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Eu acho que seria bem interessante a gente aproveitar, talvez antes de começar a análise dos projetos, a gente combinar algumas coisas. Por exemplo, é lógico, são coisas lógicas, mas o coração pega, como eu digo. Aquele projeto que entrou fora de prazo, vai ser aceito ou não vai ser aceito? Aquele projeto que a instituição não tem as negativas, vai se receber protocolo ou não? Aquela entidade que não veio assinar o termo de compromisso... Então, todas essas coisinhas que a gente rateou no ano passado, que todos os anos a gente erra com as mesmas questões, que a gente pudesse acordar, porque daí às vezes não precisa nem retomar a resolução, já foi acordado. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Três coisas básicas, Carol, que são importantes. Primeiro, a promessa da Governança e de depois tentar falar com a Secretária Cleci e o Secretário Marcelo, se tiver um aporte de 2, 3 dias dos colegas virem ajudar os colegas da Governança, vai ser maravilhoso. Tem a promessa de mais dois funcionários nesse período. Bom, aquele período da própria avaliação do plano de aplicação, que era só a Gerência, a gente tentar ver com os conselheiros, para ajudarem eles a fazerem isso para diminuir. Dois, da entrada do projeto ao final do prazo, tu vais entrando diariamente, tu ires fazendo pasta, numerando, tudo, para que não figue... A gente sabe que 50% dos projetos entram no último dia, que 70% entram nos últimos dois dias, mas já ir fazendo todo um apanhado e uma análise prévia. Já está tendo uma (Inaudível), lembro da Carol falando e da Mara, e da Camila também, que disseram: "Pô, por que não está aqui o relatório?" Aquela ficha cadastral. Já vai ter que ter ali, já está acordado com a Gerência que quando eles entregam os documentos tu ganhas aquela ficha que entregou. Essa ficha vai ter todas as assinaturas, a do funcionário, de quem recebeu, da pessoa que está entregando, nas duas vias. Então, vai ter duas cópias, uma para cada lado, para não dizerem que eu fiz isso, que eu não fiz aquilo. Para não ter como teve o ano passado. Não, serão duas cópias iguais, em que tem que ter as duas iguais, por que como atua tem se a minha não tem. Tu vais assinar as duas. O importante são as folhas que vão estar dentro do processo, o processo já numerado com toda a documentação precisa, para que vocês possam analisar. Fábio. SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA -Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH: Ali nos recursos administrativos, Carol, entende-se que tudo aquilo que pode ser complementado, não a perda de prazo. Perdeu o prazo, perdeu o prazo. Isso foi o que a comissão entendeu e os prazos são bem claros no edital. Iá nas certidões, quanto à entrega do protoloco aqui, a gente discutiu bastante isso, a Governança tem que receber... SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É obrigada a receber. SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA - Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH: Ela não pode se negar a receber. Se chegou no dia 11, faltaram duas certidões... Então, é nesse sentido assim, mas receber, tem que receber, não pode se negar a receber. Chegou no dia e tem uma certidão só, ele tem a aceitar o protocolo, aí ele recebe, mas ele marca que recebeu uma só. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É tipo assim, daqui a pouco eu vim no primeiro dia, faltou uma, eu posso complementar. Dá problema uma, vou complementar, mas receber, eu tenho 04 certidões, são 05, eu tenho 04, são obrigados a receber, a diferença é (Inaudível) já está vetado. A mesma coisa, pessoal é que agui a gente leu, são todas as negativas vigentes. Eu posso entregar uma negativa do ano passado. Depois eu venho e troco, errei. O Luiz, o pessoal, vai receber, mas no momento que não é vigente não é aceito. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Eu só queria colocar assim, todas as vezes que foi passado, quando a gente passou aquelas vinte e poucas instituições depois, aquelas instituições tinham sido acordadas no início pela comissão, depois na plenária, depois em tudo que é lugar e elas estavam fora. Depois, a própria plenária passou todas elas. Então, é ma tentativa. A proposta que eu faço é uma tentativa da gente não precisar rediscutir tudo de novo. É claro que está subscrito ou subentendido, mas a tentativa sempre foi válida, do (Inaudível) e tudo mais. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Eu acho que tu estás coberta de razão, só tem um detalhe que a gente já tirou aqui, quando fizemos aquilo no ano passado, o Conselho fez aquilo no ano passado... Por quê? Porque o volume do dinheiro que tinha para as entidades que deram problema era grande. Não foi um ou duas entidades que deram problema, foi um volume tão grande que a gente conseguiu dividir em 50 entidades. Então, era um dinheiro que estava voltando para o Fundo e a gente (Inaudível) geral. Agora não tem esse perigo, porque só vai fazer o rateio daguelas que realmente estiverem aptas, com tudo 100%. Então, não vai ter sobra de nada. Se for é dinheiro a parte do edital. Por isso que a gente conseguiu fazer este quebra-cabeça aqui de certidão, de prazo. Foi pertinente o que a Dalva falou, porque a gente viu, pegou o que ela falou e foi montando o quebra-cabeça para que a gente diminuísse os prazos abaixo. Podemos ir adiante? Mas eu acho que é importante, Dalva, igual, antes do primeiro dia de análise é a gente, primeiro, estar montado aquele tradicional quadro de quem vem quando. Isso pode ser pensado desde a primeira semana do recebimento. O importante é dizer que vai até o dia 18/03. Na primeira reunião, a do dia 12, a reunião do Fórum em março é dia 11, não ia ter, não é pela questão de passar no Fórum, mas a divulgação no Fórum ajuda a divulgar o edital. Por que qual era a nossa expectativa? Era colocar no DOPA e em mais dois jornais, é avisar por todos os emails que nós temos. Nós já estamos solicitando ao Pedro por email e vamos solicitar a outros por email para que ele repasse a lista de emails das entidades para nós estarmos mandando uma cópia fiel do edital. Nós vamos mandar para o Fórum essa cópia fiel, mas que também no dia 11 possa ter mais divulgação e eles ainda têm mais uma semana para fazer (Inaudível). Podemos ir adiante? (LEITURA DO EDITAL Nº 001/2014). SRA. CAROLINA AGUIRRE -Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Só uma proposta, que possa ser feito um anexo, incluir dentro do projeto um modelinho de mais ou menos como tem que ser a lista das crianças, porque vem de tudo que é forma. Seria interessante já colocar lá também, separado por programa. (Inaudível). Tinha que catar onde era. Se tiver um modelinho ali é mais fácil. Já facilita a tua vida. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371372

373

374

375

376

377

378

379

380

381 382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

Criar um anexo a mais ou a gente... SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Eu acho que dá para colocar conforme o modelo do próprio projeto. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Lá onde diz... SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência -IPSDP: Eu acho que isso obriga a cumprir aquele formulário. (Falas concomitantes em plenária). SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Claro, quando a instituição é pequena favorece, porque a gente pegue o modelo e preenche. Algumas instituições já tem um banco de dados. Então, claro, a pessoa redigitar dá trabalho, mas um formulário padrão tem que levar isso em conta também. (Falas concomitantes em plenária). A questão é que tem instituição que já gera um relatório, isso é padrão deles. Claro, a exigência que seja por programa, isso sim, isso é válido, porque tem que ter um programa. Agora, que seja em formulário específico a gente vai criar uma dificuldade. SRA. DALVA FRANCO -Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Eu entendo o que o Davi está falando, porque a minha instituição tem vários atendimentos, mas para agilizar o trabalho aqui eu acho que a gente tem que olhar todas como um todo, todas as instituições com o mesmo olhar, nem grandes e nem pequenas, e exigir formulário para todas. A gente tranquilo parar de determinar que a grande é assim, a pequena é assim e média é assim. Não, para todas um formulário padrão. Na hora de sentar e analisar aqui a gente sabe o quanto é difícil passar, analisar, conferir cada programa. Aí passar 200 e poucos projetos... Pensa nós aqui, temos que olhar para a dinâmica aqui. Lá é uma instituição olhando mil atendimentos, aqui são alguns conselheiros olhando 200 e poucas instituições com muitos atendimentos. Então, a gente também tem que agilizar (Inaudível). SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: A minha proposta é que venha por programa, a questão é só a gente estabelecer que seja no formulário padrão. Isso é outra questão, que seja de programa fica claro, está aberto o processo. Então, se a pessoa está... SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: As instituições grandes têm todo o mecanismo para fazer qualquer (Inaudível), os pequenos têm dificuldade sim, aí eles vão ter que digitar. Agora, a instituição grande, qualquer esqueminha eles tiram daqui, botam lá... SRA, CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: O formulário padrão é muito fácil. É o logotipo da instituição, o nome da criança, data de nascimento e um quadradinho do lado para saber se é PCD ou não. É muito fácil, até os quesitos do edital com esse formulário. Todas as listagens que vêm das instituições vêm com o nome da criança e data de nascimento, todos. A única coisa que vai inserir a mais ali é o quadradinho, dizendo se é PCD ou não. Só. SR. WILMAR COELHO - Rede de Integração e Cidadania – RINACI: Para nós que chegamos aqui de manhã e sair daqui às seis horas da tarde, fazer essa reviso, pelo amor de Deus! Me desculpa! SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Bom, pessoal, vamos lá. SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO -União das Associações de Moradores de Porto Alegre - UAMPA: Pessoal, um informe. Foi feito o café, mas faltou açúcar. Aí a Sônia foi buscar. Enquanto isso já estamos passando para ver se os colegas colaboram para a próxima reunião a gente já ter. (Falas concomitantes em plenária). SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: No 2.3 tem que vir por programa, isso vai para avaliação também. (Falas concomitantes em plenária). SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Vamos lá. SRA. DALVA FRANCO - Instituto

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412 413

414

415

416 417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427 428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP: É uma executora por mantenedora? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Tudo em uma coisa só. Pessoal, tem mais alguém na rua? (Falas concomitantes em plenária). Tem mais gente na rua... (Falas concomitantes em plenária). Vamos lá, pessoal? Qual é o primeiro destaque? SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: O destague da Dalva, na habilitação. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Habilitação. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência -IPSDP: Qual a minha dúvida? Qual o critério usado sobre que poderá participar deste edital uma executora por mantenedora registrada neste Conselho? Por que isso? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Durante avaliação da comissão se viu, primeiro, a entrega de vários projetos, aí a gente viu que seria, teoricamente, uma forma mais justa de dividir. Claro, tem entidades com duas crianças, tem entidades que tem quarenta e dessa forma teria um pouco mais de emparelhamento. Então, a entidade que tem três executoras, a entidade vai escolher um projeto para uma delas, vai pegar todas as crianças dessa executora e colocaria no projeto. Aí seria, receberia os projetos na partilha para esse projeto e para essas crianças. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Eu entendo que isso a gente fazia há muitos anos atrás e se dividia... Eu não entendo quando fala em uma executora. Quer dizer, vou colocar a minha instituição como exemplo. E uma mantenedora e três executoras. Eu vou ter que escolher uma das três casas para apresentar projeto? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É. SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP: Eu pergunto, qual o critério de ser justo com as outras crianças? Eu acho que aí está sendo injusto, tem entidades pequenas que também têm mais de uma executora. Como estava sendo feito... Isso foi o argumento há alguns anos atrás para se ter a divisão do percentual maior entre todas que apresentavam projetos e estavam aptas, recebiam um valor, no caso, aqui definido de 70%, independente de ter uma mantenedora ou ser mantenedora de si mesmo. Agora, eu acho que se o grupo está fazendo assim, o grupo está excluindo. E não estou nem falando de entidade pequena e nem grande, porque tem entidades pequenas, associação que mantém duas Educação Infantil. Ela vai ter que apresentar uma só. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Se ela tiver duas executoras vai apresentar uma só. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Mas aí eu pergunto: o Conselho da Criança e do Adolescente de Porto Alegre é para algumas crianças ou é para todas? Porque deste jeito que está aí a gente está excluindo os excluídos. Não está sendo justo. A minha sugestão, a minha proposta é que se faça todas as entidades que apresentarem projetos que estiverem aptas dividem os 70%. Aí se vai para o critério de programas, todas que têm programas e apresentarem listagem com os requisitos, daí sim elas entram naquele percentual. Eu acho injusto, acho um retrocesso do Conselho e nós estaremos excluindo várias crianças do nosso Município. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Certo. Pessoal, está inscrita a Carol e a Dalva. Mais alguém? Carol. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Assim, concordo com a Dalva, quando eu li ali achei meio estranho, porque teria que ler a parte da divisão dos recursos, nos 70%, o que consta exatamente; mas eu acho que a melhor forma da gente ser justos a todas as instituições é fazer como fizemos no ano passado. Apesar de dar mais trabalho a planilha

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466 467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480 481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491 492

493

494

495

496

e as observações, eu acho que é a maneira mais fácil. Tu divides 70% por mantenedora e os outros 30% pelas entidades (Inaudível). SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É como estava. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Não é como estava. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não, é como está. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -CAIMC: Não, porque coloca ali... SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não, não... SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Se tu colocas ali que ela só pode ter uma única executora por mantenedora, então, já dividiu 100% (Inaudível). SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não, não... Para, não... SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP: Quem apresentou recebeu, Carol, independente de mantenedora. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Não. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Desculpe. Carol, deixa eu te explicar. Ali a diferença é que a entidade que tem mais executora só pode apresentar uma, pegar uma executora, independente do número de crianca. Lá na divisão continua 70%... SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Para quem? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Para as mantenedoras e continua 30% conforme as crianças que tu apresentas no programa. SR. DAVI JONATAS DA SILVA -Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: A questão é, por exemplo assim, tu pegas, por exemplo, os maristas, entre todos os projetos deles vão escolher um ao qual eles guerem fazer. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Uma executora que pode ter vários programas. SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Eles podem escolher qual projeto que vão colocar no edital e lá vai concentrar os recursos naquele local para (Inaudível). SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Ok. Eu acho assim, a gente poderia, futuramente, trabalhar de uma forma em projetos assim por áreas ou por temas. Aí a gente botaria realmente esse ponto, da inscrição (Inaudível) só no final do projeto, que atenda ao que o edital pede. Por exemplo, se vai trabalha com um projeto, com um edital pede para trabalha com a questão da violência sexual infantil, a instituição tem um projeto desse, vai candidatar esse grupo de crianças, a instituição vai se candidatar para esse projeto e não escolher um único projeto da instituição, um grupo (Inaudível). Eu acredito que a gente possa estar fazendo como fizemos no ano passado, abrir ali para as executoras, independente da quantidade que a mantenedora tem. E lá, nos 70%, ser dividido por mantenedora. Aí fica como aconteceu no ano passado... Por executora. Desculpa. Lá tem cinco executoras, tu divides os 50% por cinco, e vai dividindo. Eu acho que seria muito mais justo do que esta forma que estamos fazendo aqui. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pessoal, só um pouquinho... (Falas concomitantes em plenária). SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Estou inscrita, Presidente. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Tá. Dalva, tu já falaste. A gente vai ter que criar um

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540 541

542

543

544

545

critério para que a gente não fique naqueles extensos debates. Nós vamos fazer aqui uma fala por conselheiro. Só quero estabelecer para que os outros destaques a gente faça igual. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência -IPSDP: O Presidente também vai valer? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: O Presidente vai valer, a não ser que haja algum esclarecimento, algo que não esteja claro. Certo? Vai valer para algum esclarecimento. Davi. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP: O Davi já falou. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não, deste tema não. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Falou. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Deste tema não falou. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Tanto que ele deu o exemplo dos maristas. Se o critério vai ser para todos... (Falas concomitantes em plenária). Retiro a minha fala. SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Eu só (Inaudível), eu não expus meu pensamento. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Vamos fazer o seguinte, Davi. Eu peço desculpa a ti. Cada um faz a fala, não dá aparte, aí fica justo para todo mundo. Pode ser assim, se tu não te importas? A Cíntia. SRA. CÍNTIA TERESINHA AMARAL - Associação Cristã de Moços - ACM: Eu sou da ACM do Morro Santana, para mim é um ambiente um pouco novo, eu fiquei atenta nessa leitura. Eu fiquei bem chocada quando a Dalva trouxe, porque não me dei conta (Inaudível). Eu me senti desassistida enquanto executora, enquanto entidade. (Inaudível). Então, de que maneira eu vou coordenar uma entidade e não vou ter o direito de participar do edital. E eu concordo com o que a Dalva trouxe sobre qual o critério para deixar desassistidas essas crianças. Tem que ser revisada essa parte da habilitação. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Isso foi uma proposta que veio da comissão, que estava aberta para todos. A comissão trouxe para este plenário para deliberar, vai ser feita uma votação para ver o que vai passar e o que não vai passar. Tudo vai ser colocado em votação, todo ele, destaque por destaque, o que não foi colocado em destaque vamos votar igual, mas sempre no final o plenário é a maioria que vai aprovar. Fábio. SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA - Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH: Pessoal, assim, eu fiz parte da comissão e a gente discutiu isso por diversas vezes, eu não entendo como injusto ou justo, porque a plenária é soberana e ela decide. Então, a gente está colocando em pauta o que vai ser amplamente discutido, deliberado e a maioria vai aprovar ou não. Agora, o que se levou em conta na comissão é o desparâmetro de algumas entidades grandes ganharem muito mais do que as entidades pequenas. Isso todo mundo levou em conta na comissão, porque enquanto algumas entidades ganhavam o triplo do que outras entidades. Então, a ideia era nivelar mais, mas a plenária é soberana e democrática. Então, a gente traz o assunto para a pauta agora. É injustiça também uma entidade pequena que não consegue se organizar, não consegue se equiparar com a grade porque ela não tem meios, ela vai sempre ficar com aquele quinhãozinho pequeninho dela. Enquanto as grandes conseguem por outros meios, por carta de captação, por outros meios que tem aí, como angariar fundos, e a pequeninha não tem. Aí sai o edital e a pequeninha não chega nem aos pés da grande. Então, isso também (Inaudível), mas não é esse o caso, o caso é trazer a pauta para o grupo, a pauta para a plenária, para que a plenária debata e aprove o que é melhor para as crianças. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575 576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590 591

592

593

594

595

Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Só para deixar claro, talvez não tenha ficado claro. No momento que tu fazes um projeto uma executora, independe de quantos programas tem nessa executora. Se na executora tiver abrigagem naguele local, tiver SASE, se a entidade tiver tudo, ela entra pela sua totalidade. Não é por programa, é pela executora. Se tiver todos os programas possíveis em um lugar só, tu vais colocar todos daquela executora. SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: Só aquela executora/ SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Daquela executora. Entendeu? Eu ouvi uma fala aí que (Inaudível), não é por programa, todas as crianças de todos os programas que estiverem sob esse guarda-chuva daguela executora entram. Fabrízia... Quem quiser falar é só levantar a mão. SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: Pelo o que o Fábio está falando, eu entendi o que as gurias estão colocando, entidade maior ganha mais, mas elas são maiores, tem mais. Então, já é dividido, como a gente fez no ano passado. Só isso. Elas vão ganhar mais, mas elas atendem mais. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Bom, pessoal, assim... Tem mais alguém inscrito? Mais alguém? Assim, para deixar bem claro. Na primeira reunião da comissão, uma das proposições que passaram é que as entidades, e está em ata, que tivessem captado mais de R\$ 300 mil até dezembro de 2013, 31/12/2013, não poderiam participar deste edital. As entidades que captaram mais de 300 mil, todos companheiros, todos conselheiros que estavam na primeira reunião aprovaram essa proposta. SRA. **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** A primeira reunião, aquela... Na plenária não, né? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: A primeira reunião da comissão. SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA - Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH: A primeira da comissão. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Estavam naquela reunião, na primeira... Depois, quem quiser tem ata ali, nós aprovamos que quem captou até 31/12... SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Divina Providência - IPSDP: Questão de Ordem, Esclarecimento. Pelo que eu entendo de conselho de direitos, comissão não tem poder de aprovar, comissão tem o poder de fazer indicativos e pareceres. Quando tu falas "aprovar" parece algo que nós temos que respeitar porque já foi aprovado. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Desculpa, Dalva, mas eu só guero esclarecer. Eu acabei de falar para a Cíntia, dentro da comissão nós fomos... Como no ano passado, a comissão vinha propondo e o assunto já estava aprovado e se discutia. Isso foi no ano passado todo, foi feito assim. O que foi decidido na comissão só ia para a plenária, não se voltava na comissão.por isso eu digo, esta plenária é totalmente soberana para mudar em tudo ou em nada este edital, qualquer decisão. Tanto que nas plenárias, aproveitando o aparte da Dalva, toda e qualquer decisão de uma comissão, do Reordenamento, da Finanças, vem para a plenária a posição da comissão. Cabe a este plenário deliberar soberanamente, contra, a favor ou mudar o parecer. Isto aqui é a mesma coisa. Eu só estou dando o exemplo que na primeira reunião, as pessoas que estavam nessa reunião, não me recordo de todos, aprovaram que quem captou até 31/12 mais de R\$ 300 mil não poderia desfrutar deste edital. Nós vimos, a partir daí, um legue de mais ou menos 12 entidades, só que tem muito dinheiro que entrou até 31/12 que ainda não está computado no Fundo. E nós, depois, avaliando nas outras reuniões, vimos que o rol daria 15 entidades no máximo. Entendeu? Que são aquelas que têm um poder de captação muito maior. Bom, a comissão, baseado desse número, independente se a entidade é grande ou não, por

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622 623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

ser um número pequeno e por não estar bem claro, assim, não está bem totalizado 31/12 quanto foi, nós não colocamos essa proposta no edital. Vocês não viram isso, mas foi uma coisa discutida na reunião e foi aprovada dentro da comissão. A gente acabou não botando no edital porque se viu que os valores que se tem no FUNCRIANÇA hoje, até dia 31, não estão precisos. E viu-se que acarretaria em uma diferença, uma média que não seria uma diferença tão grande. Se fosse uma diferença de 30, 40 entidades, tudo bem, mas não foi. Então, só para dizer que a comissão foi, assim como a tua sugestão, na questão de CNDs, a gente puxou de novo a comissão, fizemos as ponderações e, bom, rearticulou a proposta. Quando a gente fez essa proposta, a gente viu, assim como o salário mínio, pessoal, o nível para quem ganha o aumento de salário mínimo é o mesmo, o aumento para quem ganha acima do salário mínimo é outro, geralmente é mais baixo. Não é o mesmo, o aumento não é igual para todo mundo no país. O salário mínimo sempre aumenta mais do que o restante (Inaudível), no Brasil as coisas vão se equiparando com o tempo. Então, quando a gente, falando em nome da comissão, quando fez essa proposta, apenas um processo (Inaudível) e que a escolha de uma executora, independente do número de programas, independente do número de crianças dessas executoras, tem vários programas que (Inaudível), mas foi uma forma da gente também tentar equiparar o conjunto das entidades. Carlos Simões. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL: Eu participei da reunião da Executiva, eu tenho para dizer da possibilidade de se for aprovado esse modelo de edital, a questão das entidades que ficariam de fora do Edital nº 001 poderem apresentar no decorrer dos meses, se houver a necessidade, de um pedido de apoio, de suplementação dos recursos livres do FUNCRIANÇA. Assim, eu questionei a primeira vez, vocês foram testemunhas, a minha sugestão era ter dois editais, o 0001 e o 002. O 001 no primeiro semestre com recursos livres, no segundo semestre com recursos do governo e mais com o que entra nos meses de abril, maio (Inaudível). Ok, a proposta não vingou. A ideia é (Inaudível) e montantes agora. SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Questão de Ordem. Tu falaste em instituições que ficarão de fora? SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: Não, isso é uma eventualidade do que possa acontecer. (Falas concomitantes em plenária). SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Tu disseste que instituições ficarão fora. É isso que eu quero entender. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL: Não, essa questão que foi colocada dos R\$ 300 mil... SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: As executoras. (Falas concomitantes em plenária). SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: Por exemplo. já deixo uma sugestão, conheço entidade que tem uma capacidade interessante para captar do Fundo, independente se a capacidade é interessante, continua atrás buscando recursos para poder dar conta da demanda reprimida. Se não (Inaudível) o Poder Público está no seu limite, a Prefeitura não está bem nas suas finanças. Então, eu acho que a gente tem que estar sempre com a porta aberta, mantém a porta aberta do CMDCA/FUNCRIANÇA todos os meses, independente se é incêndio, se é (Inaudível) ou se desabou. A situação das crianças e adolescentes diariamente (Inaudível), as necessidades diárias. É só uma sugestão. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: A única coisa que eu quero deixar bem claro, o Conselho está aberto para todas as verbas de contingências, independente se a verba de contingência tem que ser melhor estudada, ou

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680 681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691 692

693

694

695

uma nova, mas até que seja feita uma nova redação ela está em vigência, mas que ela precisa de uma nova redação, precisa. Todas as entidades podem apresentar qualquer pedido, podem apresentar, a única coisa que não dá para deixar fixo é o seguinte, se alguma entidade ficou prejudicada ou não, não pode deixar apresentar e levar. Ela tem a prerrogativa de entrar com o projeto. SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: A proposta ali é que apresente... (Falas concomitantes em plenária). SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Nenhuma entidade está sendo excluída. (Falas concomitantes em plenária). SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Não está sendo excluída, mas há um processo de exclusão. SR. DAVI JONATAS DA SILVA -Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Não. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pessoal, mais alguém inscrito para este ponto? SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Só um esclarecimento, Presidente. Quando tu dizes que nenhuma entidade está sendo excluída, realmente, não está, ela tem a opção de fazer a escolha de qual quer beneficiar; mas nós temos que ter bem entendido na mesa deste Conselho que nós estamos excluindo sim as crianças das executoras que não forem beneficiadas. Só queria dizer isso. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Eu acho que também se faz necessário, Dalva, dizer que no ano passado a gente excluiu o SARA e no ano passado optamos por essa fora. Assim como a gente no ano passado optou para botar só 5% em PCDs. A gente (Inaudível) conforme as suas deliberações. Este ano tem uma proposta alternativa, este ano a gente optou e pegar o dinheiro do Itaú Social e botou na (Inaudível). Por que não botou na Aprendizagem? São opções que o Conselho toma, soberanamente, através de votação. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Só um esclarecimento, o SARA não entrou nos percentuais, ele entrou na divisão total. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não, o SARA não entrou em nada. Nenhum SARA recebeu no ano passado. Teve um ano que entrou, depois, no outro ano... SRA, DALVA FRANCO -Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP:Só um esclarecimento, nenhum entrou que fosse SARA puro. Agora, SARA com outros atendimentos entrou. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Eu quero dizer que o programa SARA não recebeu recursos no ano passado, algumas entidades reclamaram no Fórum e a gente disse que foi soberanamente o parecer deste Conselho. Então, todas as decisões deste Conselho são soberanas, aí é a forma da gente decidir. Pessoal, deste ponto mais alguém quer falar? SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Qual é o valor do edital? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: O valor do edital nós não temos ainda. O valor do edital está por porcentagem no próprio edital. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Como que nós vamos votar uma coisa que não tem valor? SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Não tem como lançar um edital sem valor. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Primeiro, a gente já tinha dito, Otília, que o edital estava saindo por porcentagem, nós estamos definindo aqui... Deixa eu ver. (Falas concomitantes em plenária). Pessoal... SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

- SMF: Eu continuo não entendendo. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Nós não temos o valor porque a Junta Administrativa não entregou os valores. O que nós temos, Simões, é um indicativo da Governança que, provavelmente, vai ser R\$ 600 mil. É isto? SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governanca Local - SMGL: São R\$ 565 mil. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: R\$ 565 mil é o aporte do Governo Municipal no FUNCRIANÇA este ano. Certo? Bom, a Junta Administrativa, o Secretário Bertoncini, o Secretário Busatto da Secretaria Municipal, receberam dois ofícios naquele primeiro dia da primeira reunião, dizendo que... Solicitando a todos qual o valor livre do FUNCRIANÇA. O outro dizendo – quando vai ser o aporte que a Prefeitura vai aprovar? Bom, até agora não recebemos. Agora recebemos que vai ser em torno de R\$ 565 mil, R\$ 600 mil. R\$ 565 mil é o aporte que a Prefeitura vai colocar, este é o valor. Agora, a Junta Administrativa não apresentou extrato do ano passado. Do que nós estamos falando? Luiz, faz o favor de chamar o Carlos Luz para cá? SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Nós vimos até dezembro, não foi? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não é, porque as datas que a Junta Administrativa apresenta não são as datas estipuladas de três meses, eles não cumpriram... SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda -SMF: Tá, qual foi a última data apresentada? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Otília, vou te dizer de novo, as datas que a Junta vinha apresentando não cumpriam os prazos. Segundo, nós em janeiro, no final de janeiro, apresentamos um ofício ao Prefeito Municipal, ao Secretário Bertoncini, aos membros da Junta, a todos da Junta, ao Secretário Busatto, pedindo emergencialmente, devido ao edital, que dissessem quanto tem. Um dos ofícios do Secretário Busatto já está informando que é R\$ 565 mil. O outro não foi respondido. Como vai ser? Nós estamos calculando em quadro aqui, porque o Luz não conseguiu (Inaudível), agui onde diz, nós estamos trabalhando só com porcentagem, que diz, vocês viram que 70%... Aqui diz que o edital vai ser lançado, o nome do projeto tal, mas agui no quadro, que deveria ter, está faltando o dia 11/04, que estaria o valor oficial de quanto seria destinado a este edital. Agora... (Falas concomitantes em plenária). Eu acabei de dizer. Na hora de fazer este quadrinho, o cronograma, onde o Luz acabou não colocando... Quem veio na comissão aquele dia... SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Nós preparamos ontem, ele preparou hoje o arquivo. Faltou só o cronograma. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Ali não tem o cronograma, deveria estar que no dia 11, que é o último dia para apresentar a certidão, que é o último dia para apresentar recursos, também vai ser anunciado o valor total doe dital. Bom,independente do valor total, o valor... SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO - União das Associações de Moradores de Porto Alegre - UAMPA: Real. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Real. Nós estamos aqui definindo em quê? SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Em percentuais. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Em percentuais. O valor é 70%... Dos valores adequados, dos recursos financeiros. Tá? No 4.1, deu 70% do bolo será dividido igualmente entre todas as entidades que tiverem seus projetos aprovados, com exceção das entidades com projetos na modalidade SARA, no qual o valor será de

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

50% do valor atribuído a outras entidades. Então, do bolo geral70% é dividido igualmente (Inaudível). Bom dia, Conselheiro! Seja bem-vindo! E os 30% restantes serão divididos na proporção abaixo. Segue agui. Então, como é o edital? Independente de saber o total financeiro, tu sabes que proporcionalmente 70% é por mantenedora e 30% é por programa. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Não esqueçam que no dia 11 tem que ser publicado nos mesmos moldes que foi publicado o edital, esse valor nos mesmos meios de comunicação, da mesma forma, tem que ser feita a notificação. Nos mesmos moldes para todo mundo. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Só para deixar bem claro, o que nós acertamos com o Gerente do CMDCA? DOPA, Diário Oficial do Município e em dois jornais de grande circulação. Bom, quais jornais a gente não quer saber. Bom, nós temos dois jornais, ficou acordado no mesmo que foi no ano passado. O que a gente vai fazer do mesmo sistema do ano passado? É, na medida do possível, o extrato no jornal quando tiverem aquelas votações que demoram aqui. Vocês viram que até às 16 horas podia ir, vai o extrato no DOPA, o extrato nos jornais de grande circulação e no site do FUNCRIANÇA/CMDCA a listagem completa. Não esqueçam que essas publicações (Inaudível) cada uma. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Cabe, por lei, ao Governo Municipal fazer o amparo administrativo ao FUNCRIANÇA. Isso o Gerente do FUNCRIANÇA, o Luz, já préadiantou, como pré-acertou com os (Inaudível) que tinham aqui no CMDCA. É obrigatória a apresentação (Inaudível). No ano passado foi o mesmo patamar. Claro, vai ter valores maiores. Eu gostaria que pelo menos no dia 20 saísse o edital completo, se não de representar sair o edital completo que saia o extrato. Eu estou dizendo o que eu gostaria. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -CAIMC: Eu só gostaria de colocar que já são 11h20min e nós não votamos ainda o primeiro destaque. Então, se puder assim... SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É que assim, Carol... SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Não, desculpa, André, é que está um ping-pong. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não é um ping-pong, é que as pessoas estão pedindo esclarecimento... SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Não, mas dá para esclarecer, mas sem percursos, porque tem outros destaques também. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Tudo está parado no primeiro. Tudo está parado no primeiro e se não esclarecer as pessoas vão votar sem saber. Luz, só para esclarecer a ordem, na hora de fazer as correções faltou um quadrinho aqui, a divulgação dos valores totais do edital, que é no dia 11/04. Tem que ter o quadrinho. Antes da comunicação dos resultados tem que ter outro quadrinho escrito onde propõe a publicação dos valores oficiais, os valores totais do edital. SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: A publicação do resultado... SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Antes de dizer o valor. SR. CARLOS ALBERTO LUZ - Gerente Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA: E no Diário, colocar tudo dia 17. É a publicação dos resultados. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não é, não é... É dia 11, antes do valor. Vamos votar, pessoal? Podemos? (Falas concomitantes em plenária). Davi... Pessoal, vamos encaminhar a votação? SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808 809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839 840

841

842

843844

Amigos dos Excepcionais - APAE: Como vai ser a proposta? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: A proposta é: proposta 01 aprovar como está; proposta 02 alterar. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais -APAE: Alterar para quê? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: No momento que tu alteras a gente discute, porque nós temos uma proposta. Então, é sim ou não. Caso altere, aí a gente vai para a discussão. Então, dá para colocar quatro, cinco propostas. (Falas concomitantes em plenária). SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Não, mas onde a gente vai parar? A gente se estende muito e aí a gente vai perdendo tempo. André, é votar sim ou não, aí a gente vai para a segunda proposta, aí vai discutir mais um pouco. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Mas assim, daqui a pouco vai ter dez propostas. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES -Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Não, não é que vai ter dez. É o jeito de fazer. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Tá, mas qual é o jeito que tu propões fazer? SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Não, não é que eu proponha. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Tá, qual é o jeito que tu propões? SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Já se esgotou, discutiu, aí vota. Já falaram, já era para ter saído uma proposta. Tudo que a gente já conversou, já veio uma proposta. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Tá, tem duas propostas? SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Pelo o que a gente já conversou já tem uma proposta. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Qual é a proposta, então? Vamos ver qual é a proposta. Formula ela. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Pelo que eu entendi da plenária a proposta é... A proposta 01 é manter ao que foi trazido... SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Manter o que está. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: E a proposta 02 é fazer como estava No edital do ano passado. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Isso. SRA. CAROLINA AGUIRRE -Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Essas são as propostas. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pode ser. Pessoal, deu para entender? Proposta 01: manter como está o texto; proposta 02: manter a proposta do ano passado (Inaudível). SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -CAIMC: Isso. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É isso? Pessoal, está compreendido por todo mundo? (Silêncio na plenária). Então, pessoal, quem concorda como está o texto que está no datashow, com esta forma, levante a mão: 11 votos. Proposta 02: alteração do jeito do ano passado, quem concorda? Sete (07 votos). Vencedora a proposta de como está. Está aprovada a proposta como está. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Eu queria colocar o voto do Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz foi contra esta proposição. SR.

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887 888

889

890

891

892

893

ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Está bem. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: O Instituto Pobres Servos da Divina Providência também. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Está bem. Qual é o próximo destaque? SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: O próximo destaque é a questão da listagem das crianças. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: A 2.1? SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA - Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH: É o 2.1.3. SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Ali a gente coloca que a listagem seja por programa. SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA: E a questão dos PCDs também. SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA - Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH: É outro ponto. (Falas concomitantes em plenária). SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Não se faz necessário, porque no edital não está estipulado o plus. Como não tem lista, então, não precisaria. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Como que é? SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: No edital do ano passado indicava "075"... SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Para cada programa. SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Para quem fosse portador, pessoa com deficiência. Neste edital não há, nesta proposta não há esse plus. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES -Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: A instituição, então... Só para eu entender. Posso? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pode. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: A instituição, então, que atender PCD não tem 75%. (Falas concomitantes em plenária). Não consegui me expressar bem. SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: R\$ 0,75 adicionais por criança. SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: Continuam os 5% do ano passado e foi retirado o "075"? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Isso. Certo. SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: Continua os 5%. só foi retirado o "0,75". (Falas concomitantes em plenária). Por que foi decidido retirar? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: A comissão avaliou. SR. DAVI JONATAS DA SILVA -Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: É que a gente viu que na planilha isso, o dobro da apresentação das instituições, deu um valor ínfimo, não acrescentou nada. Enquanto que a questão da divisão, quem vai dividir na parte de PCD, isso fica igual, vai aumentar um contingente (Inaudível), porque vai ser um projeto por executora. SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: É, mas eu acho que (Inaudível), mas para a instituição significa. SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: É, são R\$ 0,75. Não sei se tu estás entendendo. A maior parte das instituições apresentavam uma ou duas crianças, quer dizer, dava R\$ 1,50 para a

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929 930

931

932

933

934

935

936 937

938

939

940 941

942

gente pegar e fazer uma busca, tinha que vir com o carimbo institucional. SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: Tá, e para quem tem mais? SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Aí de novo, é o que eu estou te falando... SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: Continuam os 5%... SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Continuam os 5%. O que acontece? Como a gente vai ver o projeto por executora, isso vai ampliar o valor para a instituição que trabalha com PCD. SRA. **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Então, eu proponho que aquela parte da listagem também fosse retirada. Se não vai ter "0,75" não vai ter a necessidade, não vai ter o mesmo cuidado de serem vistas as crianças PCDs ou não, é um atendimento normal. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É por isso que não está, na listagem, ali vai ter o nome da criança e a idade, não vai para quadrinho, se está aqui, se listou. Não vai precisar ter o PCD aqui do lado. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Eu estou falando ali, André. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não, vai ter lá, só vai ter de onde é, que é propriamente de PCDs. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Para quê? (Falas concomitantes em plenária). SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Eu quero colocar... SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Só um pouquinho. Tu entendeste que a entidade que atende PCD vai ser completa, ela só vai apresentar... SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: A assinatura... SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Dizendo que (Inaudível). Deixa a Rosana falar. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Assim, é organizar, bem rapidinho. A instituição que tem incluído PCD no seu atendimento, a instituição com ditos normais, que tem incluído PCDs no seu atendimento, o que excluiu é o 075%? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: São R\$ 0,75. SR. DAVI JONATAS DA SILVA -Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Não tem mais. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Tá, o que excluiu é esse percentual? Então, vai aparecer, o que é PCD, não vai indicar PCD, vai estar... SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não, vai estar tudo igual, a inclusão de todos. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Por isso que eu estou dizendo, não há necessidade do laudo, da assinatura do técnico... SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: O laudo é só para quem é exclusivo. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Para quê? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Para atestar que é. SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: O profissional da área da saúde tem que atestar. SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO - União das Associações de Moradores de Porto Alegre - UAMPA: Para garantir o percentual.

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -CAIMC: Mas se eu estou atendendo uma instituição, como da Fabrízia, ou da Rosana, qual é a dúvida? Não, qual é a dúvida? SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: É a mesma situação. é isso que eu estou te explicando. Tem que vir essa lista com a declaração do profissional da área da saúde junto, como se exige da instituição, do atendimento dos outros demais programas a assinatura do representante legal. Esta precisa do representante legal e do profissional da área da saúde que atesta. SRA. **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Mas se iá é uma instituição de atendimento de PCDs. (Falas concomitantes em plenária). Eu não vejo sentido. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Se for consenso, pessoal, se aquela entidade de PCD for exclusiva e já está comprovado, pode retirar. Lisandra. SRA. LISANDRA PACHECO DIAS XAVIER - Secretaria Municipal da Saúde - SMS: Se atende só PCD não tem necessidade do laudo, a não ser que seja atendimento misto. SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: Não tem nada a mais. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Tem alguma... Por exemplo, a Menino Jesus atende só PCDs, correto? Tem alguma que atenda misto? SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: Tem. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Tá, a diferença é o seguinte: tem aquela creche um PCD, é uma coisa. Agora, se ela é de habilitação e reabilitação, é outra coisa. Aí se encaixa. SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: Não tem mais para saber se é PCD ou não, R\$ 0,75. Foi retirado. Então, só quero saber. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Foi retirado por completo porque não há necessidade ali. Se não tem nenhum valor que inclua este ser ou não PCD, tu podes retirar ele completamente, porque a assinatura do responsável técnico não há necessidade de saber se tem ou não tem necessidades especiais. A instituição vai estar inscrita no programa específico. Ah, ela é SASE? Ela é SASE, não interessa se tem crianças com necessidades especiais. São PCDs? São PCDs. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Na habilitação e reabilitação o que ficou para este? Tem alguma entidade que esteja em habilitação e reabilitação que tenha dois tipos de atendimento dentro dela, ela atende só PCDs. Correto? Agora, o CEREPAL, ela atende os dois lados? SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: Não. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Só PCDs. Então, ficaria para esse termo. Agora, se o conjunto das entidades que vão entrar para habilitação e reabilitação forem 100%, aí não precisa. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES -Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Eu acho que o custo PCD é um custo mais caro. Eu acho que tem que valorizar essa instituição. Eu acho que tem que valorizar sim, porque é um custo mais caro, é um atendimento que exige mais, diferenciado, e a gente quer que inclua assim, a gente quer a inclusão. Eu acho isso importante dizer. Agora, é importante de dizer, se tinha isso, esse valor, não estou falando do valor, se são centavos ou 75%, por que não ter? Por que tirar? Que motivo tem tirar? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pessoal, para encerrar, a Dalva. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Só um esclarecimento, não são R\$ 0,75, é 75% do percapta dos PCDs. (Falas concomitantes

993

994

995

996

997

998

999 1000

1001

1002

10031004

1005

1006

1007 1008

1009

1010

1011

1012

1013

1014

1015 1016

1017

1018

1019 1020

1021

1022

1023

1024

1025

1026

1027

1028

1029

1030

1031

1032

1033

1034

1035

1036

1037

1038

1039

1040

em plenária). SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Na tabela a gente colocava "075" do percapta. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: No edital não diz nada, ele usava o percentual do percapta. Fala, Carol. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Eu só quero colocar que na (Inaudível) 075% do percapta, não R\$ 0,75. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Mas ali tu concordas que (Inaudível)? SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: No edital passado era "075". SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP: Só que a tabela foi aplicada sobre o percapta. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Sim, aplicada, mas não estava escrito, né. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Mas o que vale são os 075% e não está escrito. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Tu concordas comigo? SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Não concordo. Estou dizendo o que foi feito de fato, os 075% é o que foi feito e não o que estava escrito. É isso que e estou te dizendo. De fato, foi usado 075%, a Carol fez todo um (Inaudível). SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Sem a definição do edital. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU -Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Foi colocado errado, é isso que ela está vendo. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Sim, mas é isso, o edital não estava claro. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Sim, o edital não estava claro, de fato. (Falas concomitantes em plenária). SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pessoal, então, a proposta é retirar aquele parágrafo ali. Pessoal, quem concorda com a retirada do parágrafo levante a mão. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Eu só queria colocar que antes de votarmos a retirada, nós não votamos, na verdade, em relação à retirada ou não dos 075%, né. Então, eu acho que é uma coisa meio casada. Retira automaticamente os 075%, eu acho que depois a gente volta naquela parte ali. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Bom, a gente já adianta tudo, já pega a votação agui, pessoal. E nós vamos ter assim: nos dados de Educação Infantil, do Trabalho Educativo e Aprendizagem tinha um plus de "075", algo que no edital não estava claro. Certo? Dividido aquele valor. SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: A tabela aqui não tem percentual, a tabela tem R\$ 0,75. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Então, foi por percapta. SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: E qual foi o problema em retirar isso? Não estou entendendo. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: A comissão entendeu que tinha que se retirar para ficar igual para todo mundo. SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: E isso não tem como voltar para manter? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É o que nós vamos votar agora. Nós vamos votar agora. Então, a proposta... Não sei se é a tua proposta, a proposta 01é manter da forma que está no edital, proposto ali; e proposta 02

1042

1043

1044

1045

1046

1047

1048

1049

1050

1051

1052

1053

1054

1055

1056

1057

1058

1059

1060

1061

1062

1063

1064

1065

1066

1067

1068

1069

1070

1071

1072

1073

1074

1075

1076

1077

1078

1079

1080

1081

1082

1083 1084

1085

1086

1087 1088

1089

é voltar ao que foi o ano passado, aí sim dizendo dos R\$ 0,75. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Eu só faço outra proposta, fazer 075%. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Por percapta? SRA. **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Por percapta. É, eu concordo com a Rosana, eu acho que tem que ser (Inaudível), mas aquela instituição que está atendendo uma, duas ou até três, essa a criança tem que ser realmente incluída. É um valor a mais, é um custo a mais e essa instituição também tem que ser valorizada por essa coragem, porque é uma coragem hoje em dia atender um público tão específico quanto esse. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pessoal, então, proposta, são duas, vou refazer. Proposta 01 é manter como está ali; proposta 02 é colocar percentual por PCD de 0,75% da percapta... É isso? SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: É isso. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Então, proposta 01, quem concorda da forma como está ali, igual para todo mundo, levante a mão: 10 votos. Proposta 02, manter, passando o percentual de 0,75% percapta: 09 votos. A proposta 01 venceu, mantém como está. SRA. **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Então, automaticamente, retira-se o parágrafo. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Então, automaticamente, retira o parágrafo lá em cima. SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA - Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH: No 2.3. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Eu quero registrar o meu voto na segunda proposta. A Fazenda... SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: A Fazenda votou na segunda proposta. Perfeito. SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: A Casa do Menino também. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES -Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: A APAE também. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: O Centro de Atendimento também. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Quantos votos deu na proposta 01, Presidente? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Dez. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: E a dois, nove. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Quer contar de novo? SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Não. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Qual é o próximo destaque? SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO - União das Associações de Moradores de Porto Alegre -UAMPA: O 4.1. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: O 4.1. Quem fez? SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO - União das Associações de Moradores de Porto Alegre -UAMPA: A Dalva. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Não, eu até retiro, Presidente. SRA. CAROLINA AGUIRRE -Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Eu tinha pedido destague também. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: A Carol também fez. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Eu acho

1091

1092

1093

1094 1095

1096

1097

1098

1099

1100

1101

1102

1103

1104

1105 1106

1107

1108

1109

1110

1111

1112

1113

1114

1115

1116

1117

1118

1119

1120

1121

1122

1123

1124

1125

1126

1127

1128

1129

1130

1131

11321133

1134

1135

1136

1137

1138

que não vai ter solução, mas ok, tudo bem. não custa tentar. Eu acho assim, não entendi 1140 porque ficou 50% de SASE e 70% para as demais entidades. Eu acho que deveria... SR. 1141 ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e 1142 Presidente do CMDCA: Como? SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento 1143 Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Eu não entendi por que ficou 50% SASE e 70% 1144 para as demais entidades. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos 1145 Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não, não. SRA. CAROLINA 1146 AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: O que é? 1147 SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato 1148 Grosso e Presidente do CMDCA: Não, a proposta é assim, todas as mantenedoras vão 1149 ganhar um percentual igual, quando a entidade é SARA, ela ao invés de ganhar esse 1150 percentual igual a todas, ela ganha a metade desse percentual. Por exemplo, se a 1151 entidade A vencer, todas as entidades vão ganhar mil, a do SARA ganha quinhentos. 1152 SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -1153 CAIMC: Tá, não é o que eu falei? SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária 1154 Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Não. SR. ANDRÉ 1155 LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e 1156 Presidente do CMDCA: Tu estás dizendo que umas vão ganhar 70% e outras 50%. 1157 SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -1158 CAIMC: É isso. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da 1159 Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não. SRA. DALVA FRANCO - Instituto 1160 Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP: É isso que está ali. SR. ANDRÉ LUIZ 1161 DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente 1162 do CMDCA: Não. SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu 1163 Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Todo mundo vai ganhar 100% 1164 desses 70. Certo? Quando (Inaudível), igualmente, vão estar, porque no edital anterior, 1165 se a gente pegar e ler, dizia lá que quando a instituição é SARA ela recebe 50%. SRA. 1166 CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: 1167 Não está. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila 1168 Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Está ali... (Falas concomitantes em plenária). O 1169 que é, pessoal? O SARA não está. Olha lá, 70% do valor... Eu acho que tem que colocar 1170 até "do valor", Luiz Henrique. "Será dividido igualmente entre todas as entidades que 1171 tiverem os seus projetos aprovados, com exceção das entidades com projeto na 1172 modalidade SARA, para os quais o valor será de 50% do valor atribuído às entidades e 1173 nos outros programas". Então, se todas as entidades habilitadas, e ali diz que para 1174 (Inaudível) ganha 50% do valor atribuído, para quem ganhou mil vai ganhar quinhentos. 1175 SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -1176 CAIMC: Não, tudo bem, é questão de português básico. Eu entendo que aí está 1177 desproporcional. E é visível, né. A minha proposta é de que todas as instituições ganhem, 1178 independente dos seus programas, 70%. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -1179 Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Igual? 1180 SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -1181 CAIMC: Igualmente. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos 1182 Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Que o valor seja igual para 1183 todos. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da 1184 Cruz - CAIMC: A divisão ali é 70%, ali é 70%, que a divisão seja igual para todas as 1185 entidades no item 4.1. Por que? Exatamente para não haver, como nós estamos falando 1186 agui, distinção entre as entidades. É bem básico. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES 1187 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: (Inaudível). SR. ANDRÉ 1188

LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É no mesmo? SRA. ROSANA FERNANDES NUNES -Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: É, é nos valores ali. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Tem que ser dentro desta linha primeiro. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Senão depois não vou conseguir falar. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pessoal, em nome da comissão o que se viu? No ano passado não entrou nada, nós tivemos uma reunião aqui, que nós chamamos, teoricamente... O Luz não está aqui de novo, mas estava, o pessoal da Gerência estava aqui, o pessoal do RINACI estava aqui. Nós vimos, se não me engano tinha duas ou três entidades chamadas que tinham SARA registrado. Dessas 4 ou 5 entidades no máximo. Qual é o detalhe? Era aquela entidade que usa, simplesmente ela vai e executa trabalho nas outras entidades e não tem público seu. Ela simplesmente vai na entidade tal, desenvolve uma atividade, ou com funcionário, ou com voluntário, mas quem banca o RH, quem banca a alimentação, quem banca tudo é a entidade que está lá cedendo a criança para ser trabalhada. Então, por que qual é a criança que essa entidade do SARA vai estar botando na lista se ela não tem próprio? Então, essa foi uma forma de incluir o SARA, mas, também, ser justo com quem tem as crianças. Daqui a pouco a entidade A vai fazer uma atividade, bom, a comida, o educador, tudo vai ser do Pão dos Pobres, por exemplo. Ela vem, só faz uma hora por semana, aí vai fazer o rateio com as entidades. Bom, foi uma forma de contemplar o SARA, porque no ano passado na avaliação eram 04 ou 05 no máximo, mas que fosse também junto com o conjunto das entidades. Foi isso que a gente propôs no edital. Mais alguma coisa? Quem fazer a votação? SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Eu acho que seria interessante votar., né. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pessoal, então, assim... (Falas concomitantes em plenária). Pessoal, então, a proposta é manter como está, aí o valor, deixando bem claro para não dar problema, todas as entidades com 70% do valor do edital, cada mantenedora vai dividir em partes iguais, com exceção da modalidade SARA, que essa vai receber apenas 50% do que as outras modalidades recebem. Certo? Proposta 01. A proposta 03 é todas, inclusive o SARA, ganhar o mesmo percentual. Está correto? Pessoal, quem concorda com a proposta 01, que é manter valores iguais para todas, só o SARA ganhar 50%, levante a mão... De novo, pessoal, valor igual, só o SARA que é 50%: 10 votos. Quem vota na proposta 02? Sete (07 votos). Abstenções? Uma (01 abstenção). Ganhou a proposta 01, mantém como está. SRA. OTÍLIA HENZ DE ABREU - Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Está faltando voto. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Porque o Davi não estava, é isso. SR. WILMAR COELHO - Rede de Integração e Cidadania - RINACI: Na hora das votações sempre tem um que sai da sala. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pessoal, o próximo destaque é da Rosana. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais -APAE: Vou falar como disse a Carol, vou ser otimista, vou tentar. Quando tu referes, André, que o outro edital foi... SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA - Secretaria Municipal de Direitos Humanos - SMDH: É o 4.2.4. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Que o edital passado foi 5%, em outros editais já foi de 10%. Então, ainda, a questão do custo com PCD é caro, quem atende, quem sabe do dia a dia do PCD, é caro. O convênio, não tem

1189

1190

1191

11921193

1194

1195

1196

1197

1198

1199

1200

1201

1202

1203

1204

1205

1206

1207

1208

1209

1210

1211

12121213

1214

1215

1216 1217

1218

1219

1220

1221

12221223

1224

1225

1226 1227

1228

1229

1230

1231

1232

1233

1234

1235

1236

1237

tantos convivências para atender, quando cai em Trabalho Educativo, 7,5% que atende três vezes por semana. PCD é todos os dias da semana. Por que esse o valor? Por que pelo menos não dá para aproximar, dividir um pouquinho, tirar 2,5 do Trabalho Educativo e colocar. Entendeu? (Falas concomitantes em plenária). SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Posso só para clarear a tua proposta? A tua proposta é pegar 2,5 do Trabalho Educativo e passar para habilitação e reabilitação, que ficaria 7,5 de Trabalho Educativo, ficaria 5. Essa é a proposta? SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Em todas as reuniões do Fórum onde tem o segmento de pessoas com deficiência, sempre veio questionado esses 5%. Por quê esse percentual tão baixo? É um sentimento das instituições que atendem na ponta, que estão no dia a dia. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pode dizer que a plenária no ano passado fez a distribuição e deliberou dessa forma. Este ano... SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: André, eu não estou falando que a plenária deliberou e que isso foi votado, em algum momento foi provado ou não, eu estou falando da realidade do atendimento. É isso, a realidade, o dia a dia. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não, é isso, a plenária deliberou dessa fora. Pessoal, tem mais alguém? Vamos com a Carol e depois o Davi. SRA. CAROLINA AGUIRRE -Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: A minha proposta é no 4.2.1 lá, ali... A minha proposta é... Nós optamos, ao invés de tirar 7,5 e botar 5 ali, eu tiraria os que estão mais gordinhos. Então, a gente pode tirar 1% do SASE, 1% da Educação Infantil e 0,5% do Trabalho Educativo. Aí a gente não mexe grandes coisas em nenhum. (Falas concomitantes em plenária). SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Como é? SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -CAIMC: Assim: tirar 1% do SASE e 0,5% do Trabalho Educativo. Daí não mexe em nada. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Só um pouquinho, só para entender. Tu guerer tirar 1% do SASE... SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: 1% da Educação Infantil, 0.5% do Trabalho Educativo... (Falas concomitantes em plenária). SR. DAVI JONATAS DA SILVA - Creche Comunitária Sonho Meu Vila Tronco 1 Postão e Vice-Presidente do CMDCA: Eu tiraria 2,5do Trabalho Educativo, passando para habilitação e reabilitação, e tiraria 2,5 de Aprendizagem. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: É que Aprendizagem não tem convênio nenhum, né. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Posso? Eu acho bom não mexer na Aprendizagem, tira 1% do SASE, 1% da creche, da Educação Infantil, parte esses 2% para habilitação e reabilitação e deixa o Trabalho Educativo como está. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES -Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Por quê? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Porque é uma proposta que eu estou fazendo. Essa é a minha proposta. SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Mas eu quero que tu justifiques. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Porque eu acho que é o número que estavam usando no Trabalho Educativo e acho que (Inaudível). SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: Então, são

1239

1240

1241

1242

1243

1244

1245

1246

1247

1248

1249

1250

1251

12521253

1254

1255

1256 1257

1258

1259

1260

1261

1262

1263

1264 1265

1266

1267

1268

1269

1270

1271

1272

1273

1274

1275

1276

1277

1278

1279

1280

1281 1282

1283

1284

1285 1286

três propostas, a da Carol, a tua... SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Vamos ver quais são as propostas. Proposta 01, Rosana... A proposta da Rosana é tirar 2,5 do Trabalho Educativo para... SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Não, só um onh, André. Eu me contento com a da Carol. sxEenn tem mais... SRA. ROSANA FERNANDES NUNES - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE: Não tenho, retiro a minha proposta. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Proposta da Carol, fica como proposta 01: tirar 1% da Educação Infantil... SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: 1% do SASE e 0,5% do Trabalho Educativo. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Eu retiro a minha proposta. (Falas concomitantes em plenária). Pessoal, a proposta unificada aqui é esta. Tem alguma outra? A proposta de consenso... SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA - Secretaria Municipal de Direitos Humanos -SMDH: Vamos fazer os percentuais já. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Só um pouquinho, a proposta fica, só para (Inaudível), como vai ficar, para fiar bem claro. Ficará assim: o SASE, lá em cima, 4.2.1. Isso? Ao invés de 30%, SASE 29%, Educação Infantil 39%, Acolhimento 10%, habilitação e Reabilitação 7,5%. Tá? Trabalho Educativo 7%, Aprendizagem 7,5%. É isso? Quem concorda com esta proposta levante a mão. Muito obrigado. (Aplausos da plenária). Quem discorda? Abstenções? APROVADO por unanimidade. Mais algum destaque? (Falas concomitantes em plenária). Carol. SRA. **CAROLINA AGUIRRE – Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC:** Na verdade, eu sei que vai ser assim, mas eu nós me sinto confortável em lançar um edital sem valor. Então, eu acho assim, por mais que seja uma maneira pensada pela questão do tempo e tudo, eu não me sinto confortável. Eu acho que a gente teria que... Sei lá, teria que aparecer esse dinheiro, tem que ver qual é o valor. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Desculpa, Carol, queria só fazer uma fala... Simões! Simões! Último encaminhamento. SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO - Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: Correto. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Nós temos desde o início e trabalhamos durante toda a manhã um edital e um cronograma lançando o edital amanhã, dia 20. Certo? Bom, nós já explicamos que aqui está sendo trabalhado porcentagem. Também oficiamos todo o governo e todos os seus secretários para a necessidade de mais rápido possível receber esses valores. No momento em que a gente votou todos os destaques que foram apresentados, os destaques foram discutidos e aprovados, eu entendo que este edital está provado. A Carol está colocando que se sente confortável em votar. Eu quero dizer que, primeiro, mo meu entender, eu queria que se alguém estiver contrário que dissesse, para mim este edital está posto e aprovado para ser lançado amanhã. Nós já temos a confirmação que o governo não fornece o valor até a meia noite. Nós já temos o dia 04/04 e nós vamos diariamente, já acertamos de estar diariamente vendo que o valor venha antes, mas a data limite é 11 para sair o valor o valor. A Junta não conseguiu apresentar o valor ainda. Então, significa, e por isso a gente voto com a data de hoje, de amanhã, senão vai atrasar e vai acontecer que o edital vai sair depois da Copa, só em setembro. Por isso que nós trabalhamos o tempo todo com a data de amanhã. SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP: Só um esclarecimento, Presidente. Eles vão nos informar amanhã de manhã os valores? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos

1288

1289

1290

1291

1292

1293

1294

1295

1296

1297

1298

1299 1300

1301

1302

1303

1304

1305

1306

1307

1308

1309 1310

1311

1312

1313

1314

1315

13161317

1318

1319

1320

1321

1322

1323

1324

1325

1326

1327

1328

1329

1330

13311332

1333

1334

1335

1336

Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não, não vão informar. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -CAIMC: Eles não têm como informar. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Não vão informar. Nós vamos fazer o edital por porcentagem, dizendo quanto vai se dar o valor geral. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Só colocar assim, é uma maneira de entender as formas de aprovação de um documento, eu não entendo que quando tu aprovas por parte aprova o texto completo, mas tudo bem. Se for dessa forma, eu, Carolina do Centro de Atendimento Integrado Morro da Cruz não voto. O meu voto, na verdade é de abstenção em relação ao edital, não é nem favorável, nem contra. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Eu gueria colocar que não tem como (Inaudível). Pessoal, a gente trabalhou durante toda a manhã, trouxemos esta proposta, citamos várias vezes a data de amanhã. Então, teve destaques de toda essa parte, mas eu queria botar em votação, até para que se coloque em ata que o edital vai ser feito conforme tudo que a gente avaliou, com todas as deliberações e que ele vai ser publicado amanhã, dia 20/02. Certo? Então, quem concorda com tudo que a gente trabalhou hoje levante a mão. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Eu acho que não é esse o encaminhamento. SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: (Contagem de votos.) Muito obrigado. Quem discorda, de não lançar o edital amanhã, dia 20/02, levante a mão. abstenções? Então,... SRA. DALVA FRANCO - Instituto Pobres Servos da Divina Providência -IPSDP: O Instituto Pobres Servos porque o edital não tem valor e fica... SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Então, fica aprovado o edital com 04 abstenções. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: O Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz também pela questão de valor. SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA: André, eu acho que não é a questão de não ter valor, tem valor... SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS - Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: É por porcentagem. SRA. CAROLINA AGUIRRE - Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - CAIMC: Não tem o valor real. Isso tem que ficar claro. SRA. FABRÍZIA S. DEMO - Casa do Menino Jesus de Praga: Vai ser feita uma publicação posteriormente com o valor? SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Dia 11. Pessoal, ais algum assunto? SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – Secretaria Municipal de Política e Governança Local - SMGL: Reunião hoje às 13h30min, na SMA, 14º andar, a Campanha Não Desvie o Olhar, às 15h30min é o ato solene com o Jair Meneguelli e as autoridades, o CMDCA e funcionário estão representados. Então, pedimos para o pessoal estar presente às 13h30min, o CEDICA, o EVESCA, o Estado e a Dra. Denise vão fazer atualizações de como está o Estado e Porto Alegre. Às 15h30min é o ato para o lançamento da campanha no nosso Estado. Foram 21 cidades que aderiram à mesma campanha. E amanhã de manhã, às 8h30min, no mesmo local de hoje à tarde, o PAIR Copa. Não esqueçam! SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS -Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA: Pessoal, alguém não assinou a lista de presença?

1338

1339

1340

1341

1342

1343

1344

1345

1346

1347

1348

1349

1350

1351

1352

1353

1354

1355

1356

1357

1358

1359

1360

1361

1362

1363

1364

1365

1366 1367

1368 1369

1370

1371

1372

1373

1374

1375

1376

1377

1378

1379

1380

1381

1382

1383

13841385

1386

Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 12 horas.

1387	
1388	Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro
1389	Registro nº 225257/2003 - FEPLAM
1390	TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.